



PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19 | MERCADO MUNICIPAL DE ALCANENA

Alcanena Setembro de 2020



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	2
2. OBJETIVOS.....	3
3. SITUAÇÃO	3
4. EXECUÇÃO.....	4
4.1 DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E RESPONSÁVEL DO EDIFÍCIO	4
4.2 ATIVAÇÃO DO PLANO	4
4.3 DESATIVAÇÃO DO PLANO.....	5
4.4 AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, COMERCIANTES LOJISTAS E UTILIZADORES.....	5
5. PROCEDIMENTOS.....	8
5.1 PROCEDIMENTOS PARA COMERCIANTES, COLABORADORES E CONSUMIDORES COM SINTOMAS DE COVID-19	8
5.2 PROCEDIMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DO MERCADO.....	8
6. INFORMAÇÃO PÚBLICA	10
7. ANEXO.....	11

1. ENQUADRAMENTO

A 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou uma emergência de saúde pública face à epidemia SARS-CoV-2, tendo posteriormente, no dia 11 de março de 2020, declarado a COVID- 19 como uma pandemia.

Desde então, foram adotadas várias medidas urgentes e extraordinárias, permitindo resultados benéficos quanto ao controlo da pandemia e à garantia da segurança dos portugueses.

Posteriormente, o governo veio declarar a situação de calamidade, como forma de prosseguir com a execução de medidas de contenção da transmissão do vírus e de controle da situação epidemiológica.

Considerando este enquadramento, e atendendo à evolução da situação epidemiológica verificada em Portugal, no passado dia 30 de abril, o Governo aprovou uma série de medidas com vista a iniciar o processo de desconfinamento das medidas que foram sendo adotadas para combater a COVID-19.

Para o efeito, foram estabelecidas na Resolução do Conselho de Ministros n.º 33 - C/2020, de 30 de abril, três fases de desconfinamento: uma fase que se iniciou a 30 de abril de 2020, uma fase subsequente, a iniciar-se após 18 de maio de 2020, e outra prevista para o final do mês de maio de 2020. A calendarização adotada pretendia possibilitar a avaliação da situação epidemiológica em Portugal e os efeitos que cada uma daquelas três fases apresenta, considerando sempre o impacto verificado na fase anterior naquela situação epidemiológica.

Assim, pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2020, de 17 de maio, o Governo deu continuidade ao processo de desconfinamento, determinando a adoção, em todo o território nacional, de medidas de caráter excecional, entre as quais a limitação ou condicionamento de certas atividades económicas, onde se incluem os mercados e feiras reforçada conforme o disposto do artigo 18º da Resolução do Conselho de Ministros nº70-A/2020, de 11 de setembro.

A informação e monitorização, irá funcionar de igual forma ao Plano de Contingência do Município de Alcanena, sendo que as regras de contingência podem ser alteradas neste Plano, sempre que se justifique.

A articulação com a Direção-Geral de Saúde (DGS) será garantida pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, que assegurará a divulgação de informação considerada pertinente ao Coordenador do Plano.

2. OBJETIVOS

De forma a dar resposta à necessidade de planear uma intervenção eficaz e concertada para retoma da atividade comercial que se desenvolve nos mercados semanais e mensais cuja organização compete à Câmara Municipal de Alcanena, doravante identificada com CMA, elaborou-se o presente Plano de Contingência que constitui um instrumento de orientação para a gestão de meios e ações de prevenção e de resposta ao aparecimento de casos suspeitos de infeção.

O Plano define, nomeadamente:

- A estrutura de decisão, coordenação, monitorização e divulgação de informação;
- Os procedimentos a adotar de forma a conter a propagação da doença junto dos comerciantes, lojistas, utilizadores e trabalhadores da CMA.

Este documento não prevê ações de tratamento médico. Nestas circunstâncias deverão seguir-se as orientações da Direção-Geral da Saúde. As situações não previstas no presente Plano deverão ser avaliadas caso a caso.

3. SITUAÇÃO

O município tem sob a sua gestão o Mercado Municipal de Alcanena situado na Rua 25 de Abril, em Alcanena, cujo o seu funcionamento é diário.

Trata-se de um espaço que dispõe de uma zona ampla composta por 20 bancas de venda e 20 lojas para comércio retalho, restauração e similares na zona adjacente, sendo este tipo de atividade propenso à aglomeração de um elevado número de pessoas, quer pela forma como os espaços de venda estão posicionados entre si, quer ainda porque implicam o contacto direto entre indivíduos, pelo que, face à atual situação

epidemiológica, considera-se no presente plano a sua especial vulnerabilidade.

Neste contexto identificam-se os seguintes intervenientes:

- Comerciantes/Vendedores;
- Lojistas
- Ajudantes dos comerciantes;
- Utilizadores;
- Trabalhadores da CMA.

4. EXECUÇÃO

A implementação de medidas extraordinárias de contingência e mitigação dos efeitos do COVID-19 pela CMA no edifício do Mercado será ponderada tendo em consideração a melhor informação disponível, as recomendações emanadas pelas autoridades de saúde e do Governo e a atuação por parte de todos os intervenientes.

4.1 DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E RESPONSÁVEL DO EDIFÍCIO

Estabelece-se que o presente plano ficará sob Direção da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Alcanena que será apoiada na sua implementação pela restante estrutura aprovada pela própria no plano de Contingência Municipal COVID-19.

Os membros permanentes do plano são responsáveis por:

- a) Acompanhar a evolução da situação;
- b) Elaborar e divulgar relatórios de situação;
- c) Implementação e cumprimento do Plano;
- d) Promover a disponibilização do Plano no sítio do Município na internet;
- e) Realizar alterações ao Plano de Contingência;

4.2 ATIVAÇÃO DO PLANO

O Plano é ativado pela Senhora Presidente da Câmara, com o apoio técnico da estrutura aprovada pela própria no Plano de Contingência Municipal COVID-19.

Assim importa a especial análise as seguintes situações:



- 4.2.1 Orientações emanadas pela DGS;
- 4.2.2 A iminência da proliferação generalizada de casos de COVID-19 no Concelho;
- 4.2.3 Surgimento de um caso de contaminação ou suspeita de contaminação COVID-19 no mercado Municipal.

4.3 DESATIVAÇÃO DO PLANO

A desativação do Plano de Contingência é da responsabilidade da Senhora Presidente da Câmara, tendo sempre a especial análise das orientações da DGS e do Governo.

Com a desativação do Plano procede-se à:

- a) Desativação dos espaços de isolamento;
- b) Recolha dos kits de proteção individual não utilizados;
- c) Avaliação da eficácia das ações e procedimentos implementados nas diversas fases e elaboração de relatório de avaliação final;
- d) Desativação das estruturas de coordenação e restante grupo de apoio e acompanhamento

4.4 AÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS MUNICIPAIS, COMERCIANTES, LOJISTAS E UTILIZADORES

Este Plano prevê uma articulação entre os trabalhadores da CMA alocados a este edifício e todos os intervenientes que o utilizam.

4.4.1 SERVIÇOS MUNICIPAIS

São os serviços responsáveis pelo funcionamento e manutenção do edifício, representando a CMA e devem cumprir e fazer cumprir as regras.

- a) Divulgação do Plano no sítio do Município na Internet;
- b) Controlo de temperatura na entrada do Mercado Municipal de Alcanena com recurso a termómetro de infravermelhos;
- c) Divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;



- d) Reforço de medidas de limpeza no edifício;
- e) Reconhecimento e formação dos recursos humanos necessários para o funcionamento do Mercado;
- f) Identificação das tarefas essenciais dos trabalhadores da CMA;
- g) Identificação de medidas alternativas para assegurar a continuidade das tarefas essenciais;
- h) Aquisição de equipamentos, kits de proteção individual para entrega aos intervenientes que apresentem sintomas de contágio de COVID-19;
- i) Nomeação dos trabalhadores deste Mercado com responsabilidade pelo armazenamento e distribuição dos kits de proteção individual, em caso de necessidade;
- j) Preparação de um espaço no edifício, onde tal seja possível, com o objetivo de reduzir o risco de transmissão, afastando as pessoas da fonte potencial de infeção;
- k) Designação de um trabalhador para acompanhamento ao espaço de isolamento, de eventual suspeito de infeção;
- l) Disponibilização de solução de base alcoólica de desinfeção na entrada e saída do edifício;
- m) Monitorização e acompanhamento da situação;
- n) Reforço da divulgação de informação sobre medidas de prevenção a todos os intervenientes;
- o) Garantia da existência de produtos de higiene no edifício, de modo a reforçar uma boa higienização das mãos;
- p) Garantia da reposição dos kits de proteção individual.

4.4.2 VENDEDORES/COMERCIANTES

São os utilizadores das bancadas localizadas no interior do Mercado. O comportamento inadequado praticado de forma reiterada pode dar lugar a cessação da concessão da utilização do respetivo espaço.

São responsáveis:

- a) Uso obrigatório de máscara ou viseira;



- b) Ter para uso próprio antisséptico;
- c) Desinfecção constante das mãos com recurso a antisséptico;
- d) Desinfecção do porta cargas e dos utensílios a utilizar dentro do mercado durante o horário de funcionamento;
- e) Respeito e cumprimento das boas práticas emanadas pela DGS, etiqueta respiratória, higienização de mãos e cumprimento de todas as regras de segurança do local;
- f) O atendimento terá de ser efetuado de forma organizada, limitado a dois utilizadores por banca de cada vez, respeitando as regras de higiene e segurança;
- g) Respeitar o circuito de cargas e descargas e encerrar;
- h) Os produtos para venda, só podem ser manuseados pelos comerciantes e seus ajudantes.
- i) Fazer respeitar o distanciamento assinalado às bancas;
- j) Apoiar na orientação do cumprimento dos circuitos;
- k) Alertar trabalhador do Município ao serviço sempre que utilizador apresente sintomas como tosse ou dificuldade respiratória;
- l) Medir a febre antes da sua deslocação para o Mercado, estando impedido de vender no mercado se apresentar sintomas de febre, tosse ou dificuldade respiratória;

4.4.3 LOJISTAS

São os responsáveis pela utilização das lojas que integram o edifício, com concessão de utilização autorizada pela CMA. O comportamento inadequado praticado de forma reiterada pode dar lugar a cessação da concessão da utilização do respetivo espaço.

Encontram-se obrigados a;

- a) Manter fechada a porta de acesso ao interior do Mercado;
- b) Garantir a entrada aos utilizadores somente pelas portas exteriores da loja;
- c) Cumprir e fazer cumprir o seu plano de contingência adaptando a sua realidade às orientações emanadas pela DGS e Governo.



- d) Garantir a lotação máxima que definam para a sua loja de acordo com as normas da DGS;
- e) Garantir a utilização da máscara dentro do estabelecimento;
- f) Garantir a desinfecção das mãos à entrada do estabelecimento;
- g) Impedir a entrada de pessoas com sintomas como tosse, febre ou dificuldade respiratória, orientando-a para a respectiva residência e aconselhando-a a contactar a Linha Saúde 24.

4.4.4 UTILIZADORES

São todos os cidadãos que se desloquem ao edifício e entrem no próprio, com intuito de utilizar ou usufruir dos serviços nele existentes. O comportamento inadequado e não cumprimento das regras de funcionamento e segurança, darão lugar ao impedimento de estar presente no edifício.

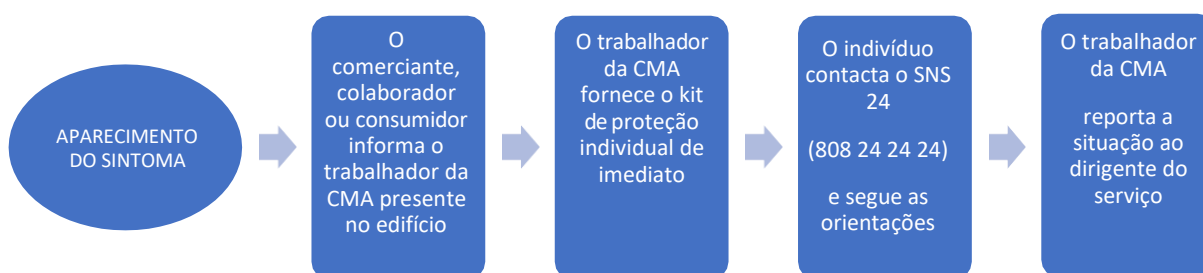
É obrigatório para garantir a entrada e permanência no Edifício:

- a) Uso obrigatório de máscara ou viseira, com idade igual ou superior a 10 anos;
- b) Desinfecção obrigatória de mãos à entrada e saída do Mercado, com recurso aos antissépticos disponibilizados no local;
- c) Medição de temperatura à entrada do Mercado;
- d) Respeito e cumprimento das boas práticas emanadas pela DGS, distanciamento social recomendado, etiqueta respiratória, higienização de mãos e cumprimento de todas as regras de segurança do local;
- e) Circular sempre que possível pela direita;
- f) Respeitar o distanciamento às bancas assinalado;
- g) Respeitar o atendimento de forma organizada, limitado a dois utilizadores por banca de cada vez, respeitando as regras de higiene e segurança;
- h) Proibição expressa de manusear os artigos expostos nas bancas para venda;
- i) Respeitar os circuitos definidos e evitar ajuntamentos para confraternização dentro do edifício;
- j) Não apresentar qualquer sintoma de febre, tosse ou dificuldade respiratória.

5. PROCEDIMENTOS

O presente Plano define os procedimentos operacionais sobre as ações a desencadear nomeadamente em caso de sintomas para o funcionamento do mercado.

5.1 PROCEDIMENTOS PARA COMERCIANTES, COLABORADORES E UTILIZADORES COM SINTOMAS DE COVID-19



5.2 PROCEDIMENTO PARA O FUNCIONAMENTO DO MERCADO

De acordo com as orientações da DGS e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2020, de 17 de maio, e conforme o disposto do artigo 18º da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70-A/2020, de 11 de setembro o Mercado Municipal de Alcanena fica sujeito ao cumprimento das seguintes regras:

- Lotação total dentro do edifício de até 50 utilizadores, com limite máximo de 2 utilizadores por cada banca, podendo haver lugar a alterações ao referido número de utilizadores de acordo com as orientações emanadas pela DGS e governo;
- Uso obrigatório de máscara <por todos os intervenientes do edifício com idade igual ou superior a 10 anos;
- Desinfeção obrigatória de mãos à entrada e saída do Mercado, com recurso aos antissépticos disponibilizados no local;
- Obrigação de controlo de temperatura na entrada do Mercado Municipal com recurso a term metro de infravermelhos;
- Proibi o de entrada no edifício sempre que a temperatura for igual ou superior a



- 37º e/ou apresente sintomas de tosse ou dificuldade respiratória;
- f) Cumprimento das boas práticas orientadas pela DGS, distanciamento social recomendado, etiqueta respiratória e cumprimento de todas as regras de segurança;
 - g) Desinfecção dos veículos e das mercadorias e disponibilização obrigatória de soluções desinfetantes cutâneas, pelos comerciantes para uso próprio;
 - h) O atendimento terá de ser efetuado de forma organizada, limitados a dois utilizadores em cada banca, respeitando as regras de higiene e segurança;
 - i) Permanência no recinto apenas pelo tempo estritamente necessário à aquisição dos produtos;
 - j) Os produtos, só podem ser manuseados pelos comerciantes e seus colaboradores;
 - k) Aguardar a vez para as casas de banho, no exterior das mesmas;
 - l) Criação de circuito de entrada e saída do edifício com indicação reforçada para circulação pela direita;
 - m) Existência de uma porta para a entrada e uma porta para saída;
 - n) Criação de acessos para cargas e descargas, que deverão estar asseguradas previamente à hora de abertura aos utilizadores;
 - o) Encerramento das portas interiores de acesso às lojas do Mercado Municipal com exceção da Peixaria;
 - p) Impedimento de ajuntamentos no átrio “área comum” no interior do mercado.
 - q) Garantir o distanciamento social dentro do mercado.

6. INFORMAÇÃO PÚBLICA

Numa perspetiva de conjugação de esforços para assegurar a difusão alargada de comportamentos e medidas de autoproteção, a informação a divulgar respeitará simultaneamente as orientações das autoridades de saúde e os procedimentos definidos no presente Plano.

Proceder-se à reprodução de materiais informativos sobre os cuidados a ter para reduzir



o risco de contágio e disseminação da doença.

Estes materiais acima referidos serão distribuídos e colocados em sítios estratégicos no interior e exterior deste Mercado Municipal.

É obrigatório o cumprimento de todas as regras de segurança e funcionamento emanadas pela Câmara Municipal de Alcanena, presentes neste Plano e noutras orientações que se revelem necessárias.



ANEXO I

TERMO DE RESPONSABILIDADE COMERCIANTES E LOJISTAS



Município de Alcanena

Câmara Municipal

Eu _____, responsável da Loja/Banca _____, declaro que fui devidamente informado sobre as normas da reabertura do Mercado Municipal de Alcanena, no âmbito da pandemia COVID-19.

Concordo e aceito respeitar todas as Normas presentes no (s) documento (s) anexo (s), bem como as restantes recomendações da Direção Geral de Saúde.

Tenho conhecimento e compreendo os riscos e as vias de transmissão da COVID-19, e aceito cumprir todas as medidas para limitar a sua disseminação nomeadamente: etiqueta respiratória, higiene de mãos, distanciamento social e utilização de máscara ou viseira nos locais obrigatórios.

Comprometo-me a não frequentar o estabelecimento caso tenha sintomas associados à COVID-19 (febre, tosse, dificuldade respiratória, dor de garganta, dores musculares generalizadas, dores de cabeça intensas, fraqueza, náuseas/vómitos e diarreia).

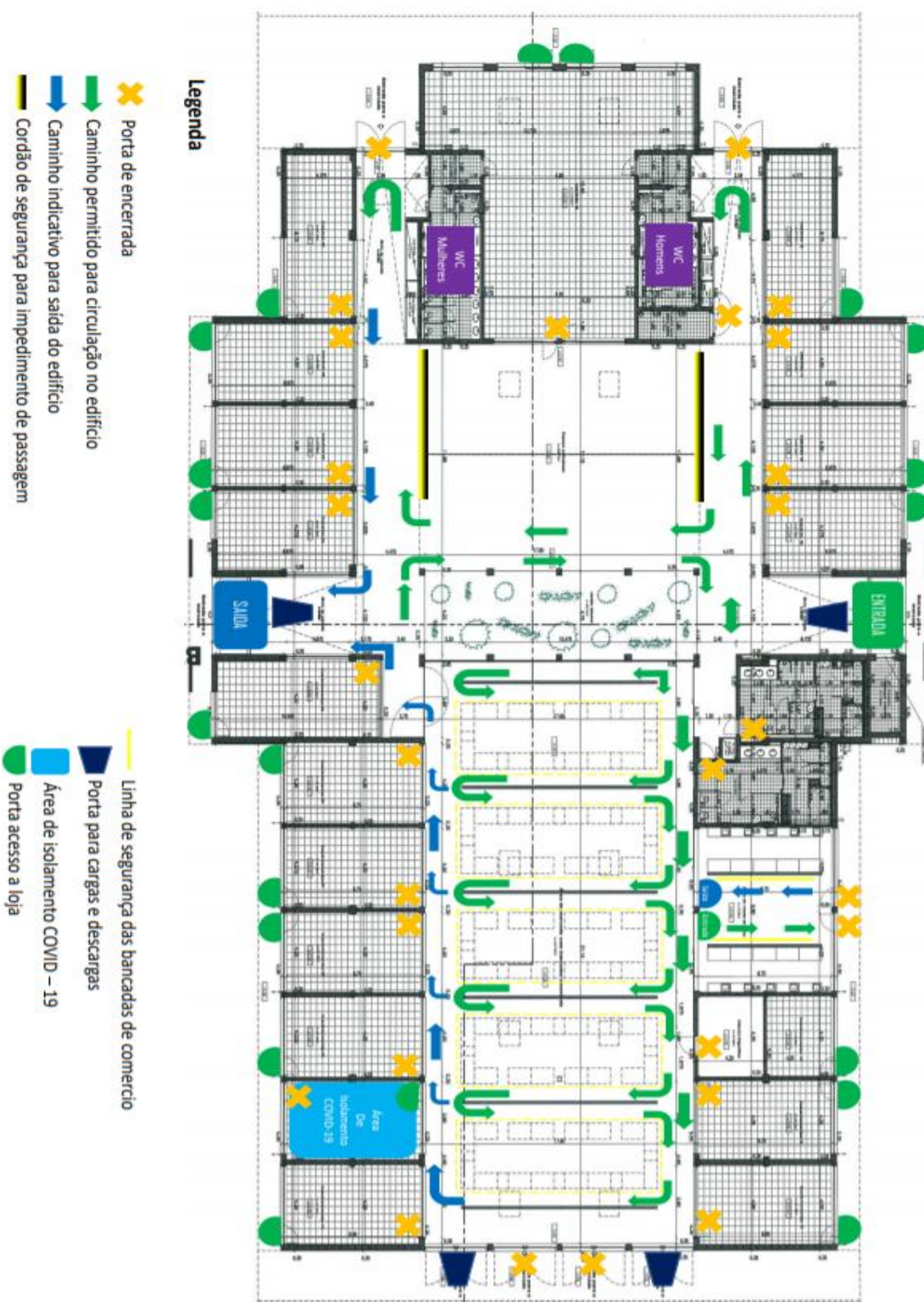
Os lojistas, vendedores e utilizadores com acesso autorizado às Instalações terão conhecimento de todas as Normas presentes no (s) documento (s) anexo (s) e comprometem-se a monitorizar a sua temperatura antes da utilização das mesmas.

Sempre que o registo for superior ou igual a 37 °C o lojista, vendedor ou utilizador não deverá aceder às Instalações e deverá permanecer em casa sobre vigilância.

Alcanena

___ / ___ / ___

Assinatura: _____



ANEXO III

RECOMENDAÇÕES GERAIS DA DGS

COVID-19

MEDIDAS GERAIS

HIGIENE DAS MÃOS

Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use uma solução à base de álcool

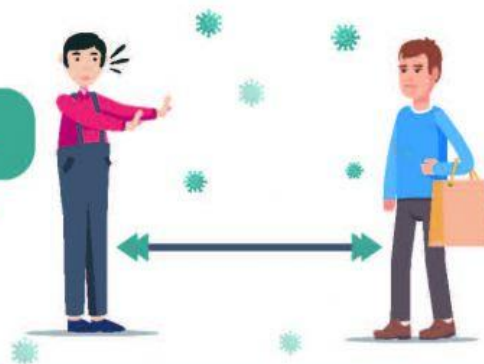


ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com um lenço de papel ou com o braço. Deite o lenço no lixo

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Mantenha a distância de segurança das outras pessoas de 1,5 - 2 metros



SE TIVER ALGUM DOS
SEGUINTE SINTOMAS:



TOSSE



FEBRE



DIFICULDADE
RESPIRATÓRIA

LIGUE
SNS 24

808 24 24 24

#SEJAUMAGENTEDESAPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODAGS

ANEXO IV

TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO

Lavagem das mãos



Duração total do procedimento: 40-60 seg.



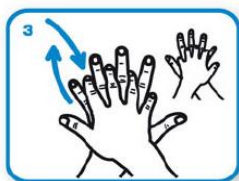
Molhe as mãos
com água



Aplique sabão suficiente para cobrir
todas as superfícies das mãos



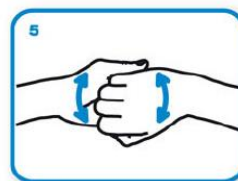
Esfregue as palmas das
mãos, uma na outra



Palma direita sobre o dorso
esquerdo com os dedos
entrelaçados e vice versa



Palma com palma
com os dedos entrelaçados



Parte de trás dos dedos
nas palmas opostas com
os dedos entrelaçados



Esfregue o polegar
esquerdo em sentido
rotativo, entrelaçado na
palma direita e vice versa



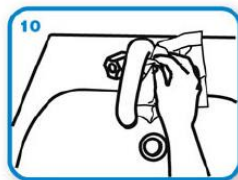
Esfregue rotativamente para trás
e para a frente os dedos da mão
direita na palma da mão
esquerda e vice versa



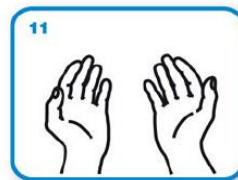
Enxague as mãos
com água



Seque as mãos com
toallete descartável



Utilize o toalhete para
fechar a torneira se esta
for de comando manual



Agora as suas mãos
estão seguras.

ANEXO V

TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃS COM SABA (solução antisséptica de base alcoólica)

Fricção Antisséptica das Mãos



Duração de todo o procedimento: **20 a 30 seg**



1a



1b



2

Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.

Friccione as palmas das mãos entre si.



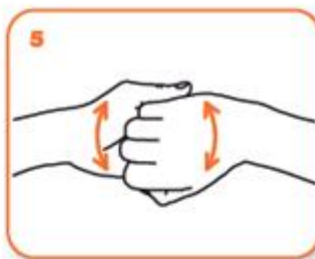
3

Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4

Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



5

Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



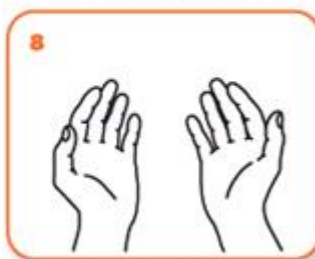
6

Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7

Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8

Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.